

A projeto é de longo prazo e precisa ser aprovado pela Ebserh



Em reunião realizada na manhã desta sexta-feira (30/07), no auditório do Paço Municipal, com a participação da equipe da Secretaria Municipal de Saúde e de representantes do Hospital Universitário (HU-UFSCar), do Curso de Medicina da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da Câmara Municipal, foi discutida a proposta de instalação de uma maternidade na unidade hospitalar de São Carlos.

De acordo com o superintendente do HU-UFSCar, Fábio Neves, a reunião de hoje foi para mostrar ao poder executivo e legislativo qual seria o modelo de cuidado de uma maternidade no Hospital Universitário. “Ainda é preciso decidir o custeio, assim como também é necessário e fundamental que a Ebserh, empresa que faz a gestão dos hospitais universitários, entenda e viabilize esse projeto. Portanto, esse é o primeiro passo para que, no futuro, a gente possa, de fato, ter uma assistência materna que contribua nessa linha de cuidado aqui em São Carlos. Mas não é um projeto de curto prazo, ele deve durar cerca de dois ou três anos”, explicou o superintendente.

Humberto Hirakawa, obstetra e professor do curso de medicina da UFSCar, fez a apresentação de um projeto modelo ideal de maternidade, desenvolvido por um grupo de docentes do curso de medicina. “É uma forma de melhorar a assistência e, como consequência, a expectativa é que, com isso, a gente diminua o número de procedimentos desnecessários. A proposta conta com um setor de internação com doze suítes, um centro de parto normal com três quartos PPP (pré-parto, parto e puerpério), um centro obstétrico e uma unidade de cuidado progressivo neonatal, que é a UTI neonatal que vai receber os bebês que precisam de alguma atenção mais especializada. Essas quatro unidades são integradas entre si, e o usuário trafegará por elas conforme a necessidade”.

“Embora a Santa Casa, nossa parceira, por mais que se esforce, e ela continuará sendo nossa parceira, sentimos que há necessidade de ampliação desse setor para que tenhamos uma ampliação na realização de partos, pré-natal, acompanhamento pós-parto. Como o HU trabalha com módulos na sua edificação, nosso pleito é para que a ampliação contemple, em um desses módulos de avanço, uma maternidade”, justificou Marcos Palermo, secretário municipal de Saúde.

O próximo passo será apresentar o projeto executivo com estimativa de valores, já em elaboração, para Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) juntamente com uma carta de intenção do município confirmando interesse na contratualização dos serviços no caso da implantação da maternidade na unidade hospitalar de São Carlos.

O HU-UFSCar atende somente usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de São Carlos e da chamada região coração, composta por 5 municípios (Ibaté, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito,

Descalvado e Dourado) que fazem parte do Departamento Regional de Saúde (DRS III de Araraquara).

O projeto foi entregue ao prefeito Airton Garcia pelo secretário de Saúde, Marcos Palermo. “Vamos em Brasília lutar para a instalação dessa maternidade. Esse projeto é muito importante não só para São Carlos, mas para outras cidades, por isso vamos pedir para os prefeitos das cidades da chamada região coração nos ajudar nessa luta”, disse o prefeito Airton Garcia.

Também participaram da reunião o vice-prefeito, Edson Ferraz, o presidente da Câmara Municipal, Roselei Françoso e os vereadores Lucão Fernandes, Raquel Auxiliadora e professora Neusa.

(30/07/2021)

{gallery}julho_2021/maternidade{/gallery}